

BOLETIM DO MILHO N° 10

MERCADO DE MILHO

A colheita da segunda safra de milho, no Paraná, atingiu 56% da área plantada. Foram colhidos 745.000 hectares, com uma produção obtida, até o momento, de 2,83 milhões de toneladas. Foram comercializadas 510 mil toneladas, ou 10% da produção total estimada.

Cerca de 71% da produção da safra normal foi comercializada, o que representa 5,83 milhões de toneladas, portanto restam ainda a serem ofertadas, no Paraná, 6,97 milhões de toneladas, até a entrada da nova safra, em fevereiro de 2004.

Os preços do milho, ao produtor, após um longo período de quedas diárias, apresentaram reação. Os preços iniciaram a semana a R\$ 12,63 a saca e atingiram R\$ 12,88 na sexta feira. Os preços variam no Paraná entre R\$ 12,00 a R\$ 15,50. No mercado de lotes, nesta semana, foram realizados negócios a R\$ 16,00 a saca, na Região de Ponta Grossa.

A alta do dólar que proporcionou uma melhora na paridade de exportação, os vencimentos do leilão de opção que estão proporcionando um enxugamento da oferta, o fluxo de vendas para o mercado externo, as estimativas de redução na produção mundial e a melhora da demanda no mercado interno, provocaram a alta nos preços, no mercado paranaense.

O relatório de agosto do USDA, reavaliou a produção de milho nos Estados Unidos de 260,9 para 255,7 milhões de toneladas, devido a problemas climáticos. Os estoques daquele país foram rebaixados de 34,01 milhões para 30,6 milhões.

A produção mundial foi estimada em 614,6 milhões de toneladas contra uma previsão de 625,6 milhões no relatório de julho. Os estoques mundiais para o final da safra 2003/2004 foram reestimados de 85,51 milhões para 78,66 milhões. Esse estoque é o menor dos últimos 30 anos.

Os problemas climáticos em vários países produtores na Europa, na China e nos EUA poderá reduzir ainda mais a produção mundial e, conseqüentemente, os estoques finais, o que poderá ocasionar uma melhora nas cotações mundiais.

Este é um fator favorável para o mercado interno que, junto com a melhora no câmbio poderão dar sustentação aos preços no mercado interno. O ideal seria se o Governo Federal disponibilizasse mais recursos para a realização de Leilões de Opções, enxugando um volume maior de produção.

O Paraná está produzindo uma safra recorde de grãos. Estão sendo colhidas mais de 28 milhões de toneladas, sendo que 95% desta produção corresponde a milho, soja e trigo. Este volume recorde aliado aos problemas de comercialização devido a redução dos preços fazem com que os armazéns no Estado estejam lotados. Restam a ser comercializados 30% da safra de soja, 30% da safra de milho normal, praticamente toda a segunda safra de milho e teve início a colheita do trigo.

COMPARATIVO DA PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS E DE ARMAZENAGEM ESTÁTICA (GRANEL E AF)

NÚCLEOS REGIONAIS	PRODUÇÃO A GRANEL (t)			TOTAL (a) (t)	ARMAZENAGEM A GRANEL (t) (b)	Déficit ou Superavit	PRODUÇÃO	
	MILHO (*)	SOJA (*)	TRIGO				ALGODÃO	AF
APUCARANA	310.080,0	228.600,0	103.200,0	641.880,0	247.957,0	(393.923,00)	160,0	
CAMPO MOURÃO	1.114.932,0	1.685.286,0	319.000,0	3.119.218,0	1.723.829,0	(1.395.389,00)	14.300,0	
CASCAVEL	1.436.868,0	1.348.493,0	288.780,0	3.074.141,0	1.365.804,0	(1.708.337,00)	3.474,0	
CORNÉLIO PROCÓPIO	496.860,0	665.480,0	453.250,0	1.615.590,0	406.841,0	(1.208.749,00)	3.500,0	
CURITIBA	666.848,0	60.499,0	4.140,0	731.487,0	440.174,0	(291.313,00)	0,0	
FRANCISCO BELTRÃO	1.112.898,0	572.015,0	130.000,0	1.814.913,0	474.014,0	(1.340.899,00)	40,0	
GUARAPUAVA	853.890,0	436.020,0	112.500,0	1.402.410,0	1.656.671,0	254.261,00	144,0	
IRATI	533.896,0	223.425,0	27.996,0	785.317,0	25.592,0	(759.725,00)	0,0	
IVAIPORÃ	639.442,0	524.768,0	225.000,0	1.389.210,0	249.357,0	(1.139.853,00)	7.392,0	
JACARÉZINHO	334.552,0	116.132,0	67.252,0	517.936,0	114.464,0	(403.472,00)	4.248,0	
LARANJEIRAS DO SUL	549.625,0	142.950,0	15.000,0	707.575,0	156.778,0	(550.797,00)	60,0	
LONDRINA	557.433,0	658.674,0	184.017,0	1.400.124,0	1.410.692,0	10.568,00	3.379,0	
MARINGÁ	567.900,0	709.830,0	110.700,0	1.388.430,0	1.416.130,0	27.700,00	5.750,0	
PARANAGUÁ	860,0	0,0	0,0	860,0	1.253.910,0	1.253.050,00	0,0	
PARANAVAÍ	98.188,0	65.489,0	1.900,0	165.577,0	4.987,0	(160.590,00)	4.950,0	
PATO BRANCO	763.163,0	627.450,0	80.000,0	1.470.613,0	611.485,0	(859.128,00)	0,0	
PONTA GROSSA	1.190.232,0	1.109.326,0	345.000,0	2.644.558,0	1.989.407,0	(655.151,00)	0,0	
TOLEDO	1.444.523,0	1.336.979,0	211.343,0	2.992.845,0	1.618.858,0	(1.373.987,00)	7.002,0	
UMUARAMA	329.288,0	389.566,0	22.134,0	740.988,0	107.015,0	(633.973,00)	14.706,0	
UNIÃO DA VITÓRIA	328.506,0	78.150,0	2.907,0	409.563,0	4.517,0	(405.046,00)	0,0	
TOTAIS	13.329.984,0	10.979.132,0	2.704.119,0	27.013.235,0	15.278.482,0	(11.734.753,00)	69.105,0	

Fonte: CONAB/SUREG-PR e SEAB/Deral

Em algumas regiões do estado, os produtores que adquiriram o Contrato de Opção de Venda do Milho e que se valeram do direito de exercer sua opção de venda estão enfrentando sérias dificuldades pois alguns dos armazéns relacionados pela CONAB não estão recebendo a produção por estarem cheios.

Esta SEAB solicitou ao governo federal o credenciamento urgente de novos armazéns no estado e a remoção de milho de regiões onde a situação é mais crítica, para regiões onde haja mais disponibilidade.

A CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento - inicia no Paraná, a compra de milho dos agricultores familiares.

As compras iniciaram no município de Cruz Machado, região Centro Sul do estado. Neste município os pequenos produtores estão entregando seu produto para intermediários a preços mais baixos que nas demais regiões do estado, R\$ 9,50 a saca. As compras, neste município, serão realizadas no período de 25 a 30 de agosto.

O preço de compra é de R\$ 14,00 a saca com um limite de até 178,5 sacas por agricultor.

Compete ao Produtor:

- 1- apresentar a "declaração de aptidão ao PRONAF-DAP, independente de ter acesso ao crédito. Para produtores "assentados" será aceita relação dos beneficiários emitida pelo INCRA.

- 2- Se necessário, o produtor poderá adquirir gratuitamente, sacaria, no local de compra do milho, com a CONAB.
- 3- O milho deverá estar limpo, seco, ensacado e dentro dos padrões de classificação - Não é necessário classificá-lo. Caso o produto esteja úmido, os custos serão de responsabilidade do produtor.
- 4- Assumir os custos até a entrega do produto - transporte, ensaque, reensaque, carga e descarga.
- 5- Solicitar visita de classificador da CONAB a grupo de produtores, se houver dúvidas quanto a qualidade do produto.
- 6- Fornecer o nº do banco e da conta bancária para a CONAB proceder o pagamento do produto. Caso contrário o pagamento será feito via ordem de pagamento bancário, pelo Banco do Brasil.
- 7- Apresentar CPF regularizado.
- 8- Emitir Nota do Produtor Rural para transporte do produto até o local de venda ou providenciar autorização ou nota fiscal de livre trânsito na Coletoria.

Compete a CONAB:

- 1- Providenciar local para instalar o pólo de recebimento e compra do produto no município com toda a infra-estrutura operacional.
- 2- Providenciar gratuitamente sacaria necessária para fornecer aos agricultores ou para restituir-lhes.
- 3- Assumir os custos de recolhimento do INSS, para aquisição de milho de pessoas físicas.
- 4- Efetuar o pagamento do valor referente a compra em até 10 dias após o recebimento do produto, em depósito em conta corrente ou por meio de ordem de pagamento bancário.
- 5- Assumir os custos de classificação do produto.
- 6- Providenciar e coordenar a divulgação da compra aos beneficiários e às entidades afins.

Vera da Rocha Zardo
Eng. agrônoma- SEAB/DERAL/DCA